

## DESEMPENHO DE NOVILHOS ANELORADOS SUPLEMENTADOS COM PROTEINADO NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO ÁGUAS-SECAS

SILVA, C.F.<sup>1</sup>; MURTA, R.M.<sup>2</sup>; CASSANI, E.T.<sup>2</sup>. PARAÍSO, R.M.<sup>1</sup>; FREITAS, B.F.M.<sup>3</sup>;  
GUSMÃO, R.G<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Agronômica do IFNMG – Campus Januária; <sup>2</sup>Docente do IFNMG – Campus Januária - PPGVET; <sup>3</sup>Discente do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – Campus Januaria.

### Introdução

A produção de bovinos em sistemas de pastagens tropicais enfrenta oscilações significativas na oferta e na qualidade da forragem ao longo do ano, especialmente nos períodos de transição entre as estações seca e chuvosa. Essas variações impactam diretamente o desempenho animal, exigindo estratégias nutricionais que garantam o equilíbrio da dieta e a eficiência produtiva dos rebanhos.

Durante o período de transição seca-água, é comum observar uma melhoria na qualidade da forragem, caracterizada por maior digestibilidade e aumento nos teores de proteína bruta, sobretudo de nitrogênio não proteico. No entanto, mesmo nessas condições, a dieta fornecida pelas gramíneas tropicais raramente atende de forma equilibrada às exigências nutricionais dos ruminantes, especialmente quanto à relação adequada entre energia e proteína.

Nesse contexto, a suplementação proteica surge como uma ferramenta fundamental para potencializar o aproveitamento da forragem, promovendo melhorias no status de nitrogênio do animal e, consequentemente, na eficiência de utilização dos nutrientes. Estudos apontam que a inclusão de suplementos à base de compostos nitrogenados pode aumentar o balanço de nitrogênio e favorecer o metabolismo microbiano ruminal, refletindo em melhores índices produtivos e reprodutivos.

Dessa forma, compreender os efeitos da suplementação proteica sobre o consumo, digestibilidade e metabolismo de bovinos em pastejo durante o período de transição seca-água é essencial para o desenvolvimento de sistemas produtivos mais sustentáveis e eficientes em condições tropicais. O presente estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar o desempenho animal durante o período de transição seca-água.

### Material e Métodos

O experimento foi realizado no setor de bovinocultura da Fazenda São Geraldo do IFNMG – Campus Januária, com 20 novilhos anelados mantidos em sistema de pastejo rotacionado. Os animais foram inicialmente alocados em dois piquetes de pastagem e, posteriormente, transferidos para um terceiro piquete. A suplementação proteica foi fornecida diariamente às 9h da manhã.

O fornecimento do suplemento foi iniciado com 6 kg/dia (quantidade total para os 20 animais), sendo ajustado conforme a observação de sobras no cocho. Quando não detectada sobra, a quantidade foi progressivamente aumentada até atingir 11,55 kg/dia no total.

A pesagem dos animais foi realizada em três momentos:

- 07/05 – Peso inicial de referência;

### **III SIMPÓSIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO IFNMG - PPGVET**

01 a 03 de outubro de 2025  
Centro de Convenções de Salinas-MG



- 26/06 – Pesagem de adaptação;
- 15/07 – Pesagem final.

Na última pesagem, a média de peso dos animais foi de aproximadamente 316,1 kg, com ganho médio diário (GMD) de 0,45 kg/dia, conforme registrado na tabela de controle de campo. Com a conclusão do experimento, os dados obtidos serão fundamentais para avaliar a eficiência do manejo nutricional adotado e embasar futuras recomendações para otimização do desempenho de bovinos em sistemas tropicais.

#### **Resultados e Discussão**

Os dados obtidos demonstram aumento no peso corporal dos animais ao longo das três pesagens realizadas. A média inicial registrada na pesagem de adaptação (26/06) foi de aproximadamente 264 kg, enquanto na última pesagem (15/07) os animais apresentaram uma média de 316,1 kg, representando um ganho médio de 52,1 kg no período. A média de ganho diário (GMD) entre a pesagem de 26/06 e 15/07 foi de 0,45 kg/dia, o que indica resposta positiva ao fornecimento crescente de suplementos. A quantidade de suplemento foi ajustada conforme a observação de sobras no cocho, alcançando até o momento o fornecimento de 11,55 kg/dia para os 20 animais. Os resultados demonstram que a suplementação proteica vem promovendo um desempenho positivo dos bovinos em pastejo durante a transição seca-água. O ganho médio diário (GMD) de 0,45 kg/animal/dia, obtido entre as pesagens de 26/06 e 15/07, confirma a eficácia da estratégia nutricional adotada.

O aumento gradual da suplementação, de 6 kg para 11,55 kg/dia, ajustado conforme a observação de sobras e aumento do peso vivo dos animais, está em conformidade com práticas recomendadas na literatura, que destacam a importância do ajuste da oferta à demanda dos animais para evitar desperdícios e manter o desempenho. Além disso, o manejo em piquetes rotacionados contribui para melhor aproveitamento da forragem e estabilidade na dieta, favorecendo o consumo e a digestibilidade. O fornecimento diário do suplemento às 9h garante regularidade, essencial para a eficiência no uso do nitrogênio e na produção de proteína microbiana no rúmen. A suplementação tem potencial para melhorar o desempenho animal mesmo em condições tropicais, reforçando sua importância como ferramenta de manejo nutricional eficiente.

#### **Considerações finais**

Os dados indicam que a suplementação proteica, associada ao manejo adequado de pastagens, tem contribuído para melhorar o desempenho dos bovinos em pastejo, com ganho médio de 0,45 kg/animal/dia.

O monitoramento do consumo e o uso de piquetes rotacionados mostraram-se estratégias eficientes.

#### **Agradecimentos**

A Leitepê Agro e ao IFNMG pelo financiamento e concessão de bolsas de iniciação científica. Ao CNPq, a CAPES e a FAPEMIG pelo apoio e concessão de bolsas de iniciação científica. Ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes – GEPAR por todo suporte.

### **III SIMPÓSIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO IFNMG - PPGVET**

01 a 03 de outubro de 2025  
Centro de Convenções de Salinas-MG

#### **Referências**

- TONEIO, F.; BARIONI, L. G. Importância do planejamento forrageiro na produção de animais em pastejo. In: VII Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem, 7., 2014, Viçosa. Anais... Viçosa: UFV, 2014. p. 27-44.
- SILVA, T. L. R. L. de; SILVA, J. M. da. Suplementação de bovinos em pastejo. Embrapa Gado de Corte, 2001. Informe técnico, Embrapa, 2001.
- FIGUEIRAS, J. F. et al. Desempenho nutricional de bovinos em pastejo durante o período de transição seca-água recebendo suplementação proteica. Archivos de Zootecnia, Córdoba, v. 64, n. 247, p. 269-276, 2015. DOI: 10.21071/az.v64i247.401.



**Figura 1.** Animais alimentados com proteinado.